



## TRATAMENTO DE MIÍASE EM UM CANINO MACHO SRD: RELATO DE CASO

Ana Paula Alves Garcia

### Resumo

A miíase é uma parasitose causada pela infestação de larvas de moscas da ordem Diptera, que ocorre em feridas abertas ou úmidas. Essa condição pode ser classificada como primária (em tecidos saudáveis) ou secundária (em áreas já comprometidas). As larvas eclodem em até 24 horas após a oviposição e provocam destruição tecidual, complicando o manejo clínico. Os sinais clínicos incluem feridas abertas com presença de larvas, destruição tecidual, odor fétido, inchaço e vermelhidão na área afetada, coceira, desconforto e mudanças no comportamento do animal. A maioria dos casos afeta cães adultos, frequentemente sem raça definida, principalmente devido ao abandono. Em áreas urbanas, pode ser necessária a notificação às autoridades de saúde pública. As regiões anatômicas mais acometidas incluem membros posteriores, cauda, orelhas e narinas. Este projeto descreve o tratamento de um cão macho, sem raça definida (SRD), com aproximadamente 4 anos de idade, pelagem branca com manchas marrons, porte médio e moderada desnutrição, resgatado em 27 de dezembro de 2023. O animal foi atendido por um colega veterinário e diagnosticado com miíase cutânea secundária na região coxofemoral direita. O tratamento foi realizado ao longo de três dias, começando com a anestesia do cão e a remoção de mais de 50 larvas, utilizando uma pinça anatômica e peróxido de hidrogênio. Após a remoção, foi aplicado Organnact Prata ao redor da ferida, em associação com o antibiótico Amoxicilina, administrado a cada 12 horas (BID), e um colar elizabetano. O tratamento continuou com a aplicação contínua de Organnact Prata e pomada unguento, em paralelo com a Amoxicilina, visando à cicatrização da ferida.

**Palavras-chave:** miíase; tratamento veterinário; larvas; remoção das larvas; cicatrização; medicina veterinária